



# **PLANO DE ATIVIDADES 2023**

ESCOLA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO MINHO



# PLANO DE ATIVIDADES 2023

ESCOLA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

<b>A. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO</b>	<b>3</b>
<b>Missão</b>	<b>3</b>
<b>Visão</b>	<b>3</b>
<b>Organigrama</b>	<b>3</b>
<b>Análise SWOT</b>	<b>4</b>
<b>Pilares e Eixos Estratégicos</b>	<b>4</b>
<b>B. OBJETIVOS PARA 2023</b>	<b>6</b>
<b>P1. Ensino</b>	<b>6</b>
<b>P2. Investigação</b>	<b>8</b>
<b>P3. Comunidade</b>	<b>9</b>
<b>E1. Pessoas</b>	<b>10</b>
<b>E2. Edifício</b>	<b>10</b>
<b>E3. Organização</b>	<b>11</b>
<b>E4. Comunicação</b>	<b>12</b>
<b>E5. Financiamento</b>	<b>12</b>
<b>C. RECURSOS HUMANOS</b>	<b>14</b>
<b>D. RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>14</b>

## A. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

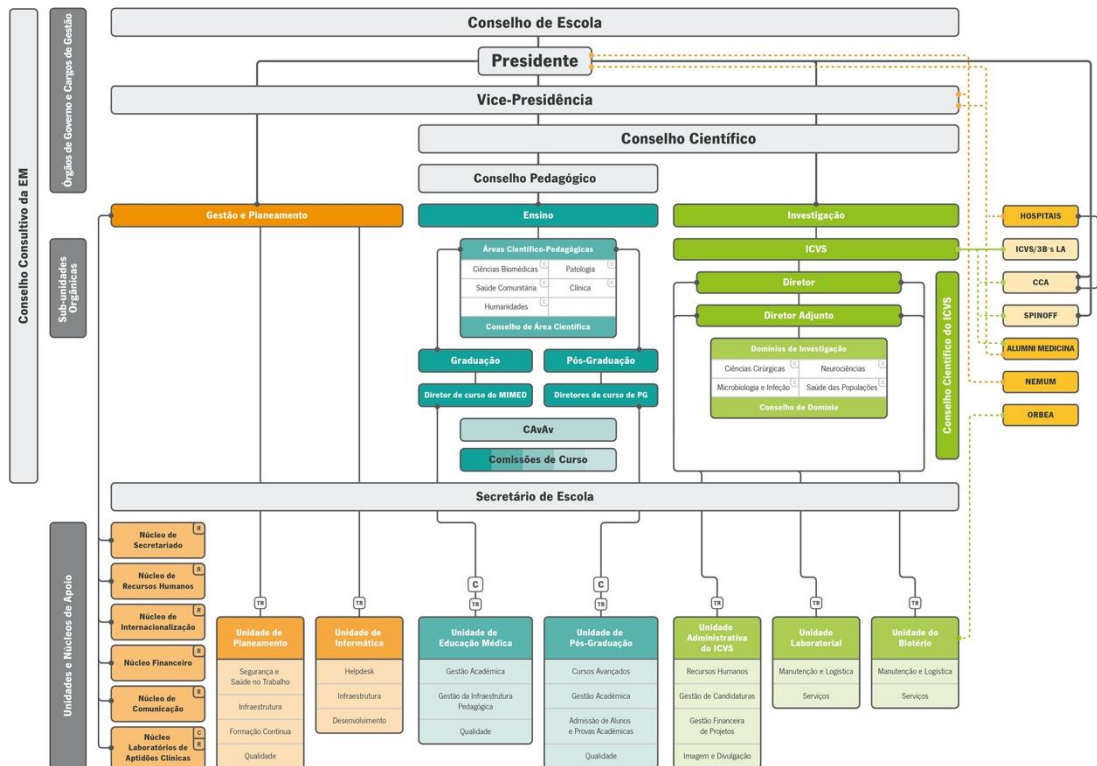
### Missão

A Escola tem como missão produzir, difundir e aplicar conhecimento no âmbito das ciências da saúde e domínios afins, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.

### Visão

Consolidar o seu perfil de excelência na formação de médicos peritos em ciência, arte e consciência, na cocriação de oportunidades para a diferenciação académica e autonomia técnico-profissional de clínicos, investigadores e profissionais com interesse nas ciências biomédicas por meio da investigação e sentido de serviço à comunidade.

### Organograma



## Análise SWOT

(S)trengths	(W)eaknessess
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Outputs</i> de investigação</li> <li>• Procura MIM</li> <li>• Qualidade da formação pré-graduada</li> <li>• Reconhecimento da qualidade de ensino</li> <li>• Taxa de empregabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Défice financeiro orçamental</li> <li>• Dificuldades no recrutamento de talento</li> <li>• Distância aos centros de decisão política</li> <li>• Financiamento público insuficiente</li> <li>• Impossibilidade de recrutamento de alunos pré-graduados internacionais</li> </ul>
(O)pportunities	(T)hreats
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração com unidades de saúde afiliadas</li> <li>• Dinamização de iniciativas dentro do <i>Cluster</i></li> <li>• Financiamento (PRR e outras <i>calls</i>)</li> <li>• Internacionalização</li> <li>• Pós-graduação não-conferente a grau</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anúncio de abertura de novas Escolas Médicas</li> <li>• Concorrência para iniciativas pós-graduadas</li> <li>• Falta de previsibilidade na execução financeira</li> <li>• Manutenção do edifício e despesas gerais</li> <li>• Perda de recursos humanos qualificados</li> </ul>

## Pilares e Eixos Estratégicos

A estratégia da Escola de Medicina da Universidade do Minho para 2022-25 assenta em três pilares: P1. Ensino; P2. Investigação; P3. Comunidade, e nos seguintes eixos: E1. Pessoas; E2. Edifício; E3. Organização; E4. Comunicação; E5. Financiamento

O ensino (P1), pré- e pós-graduado, com reconhecimento nacional e internacional, promovendo relações de confiança e coerência com instituições afiliadas, fomentando parcerias *win-win* que possam criar sentimento de entusiasmo e orgulho no trabalho na e com a Escola de Medicina da Universidade do Minho é pilar fundacional. De forma complementar, a investigação científica (P2) é intrínseca à atividade Universitária. Tal como tem feito desde a sua fundação, a Escola de Medicina da Universidade do Minho, através do ICVS, pretende continuar a gerar conhecimento com impacto na prática clínica, gerar valor e bem-estar da comunidade em geral. Desta forma, a Escola de Medicina da Universidade do Minho ambiciona que a sua atividade tenha impacto e beneficie a comunidade (P3) através da sua atividade de formação académica e universitária consolidando o seu reconhecimento pelos pares e sociedade civil em geral.

As pessoas (E1) são o mais importante numa instituição de ensino pelo que é da maior importância procurar corresponder à motivação de cada um para incrementar a sua eficácia e disponibilidade em prol da missão. O Edifício da Escola de Medicina (E2), seu equipamento e manutenção são deveras importantes para a missão da Escola. Importa atenção especial à organização (E3), planeamento e qualidade e seu alinhamento com os processos na Universidade



do Minho. A comunicação como forma de assegurar a unidade interna e promover o reconhecimento externo é primordial. Assegurar o financiamento (E5) suficiente e sustentável para as atividades da Escola de Medicina é imprescindível para a qualidade das atividades na Escola de Medicina.

## B. OBJETIVOS PARA 2023

### P1. Ensino

**Objetivo Estratégico 1:** Consolidar a Escola como centro de formação e diferenciação de excelência e inovação pedagógica.

*Objetivo operacional 1:* Consolidação da implementação do MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Reflexão crítica sobre as alterações necessárias a implementar nos anos curriculares que já funcionaram pelo menos duas vezes (1º, 2º, 4º e 5º)	Criação de grupo de trabalho	Obtenção de relatório no 1º semestre

*Objetivo operacional 2:* Avaliação do impacto da implementação do MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Preparação de metodologias que avaliem o impacto do MinhoMD nos diferentes <i>stakeholders</i>	Criação de grupo de trabalho	2º semestre

*Objetivo operacional 3:* Implementação de 3 Novos Ciclos de Estudo (NCE): Mestrado em Biomedicina, Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde; Doutoramento em Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Finalizar o processo de aprovação pela A3Es	Decisão da A3Es	Aprovação de 3 NCE pela A3Es
Implementar os 3 NCEs	Abertura de oferta formativa Número de candidatos a cada NCEs	Setembro de 2023 Metade do número de vagas autorizadas pela A3Es para cada NCE

*Objetivo operacional 4:* Colaborar no desenvolvimento de um 'Master in Health Sciences', no âmbito da Aliança ARQUS.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Integrar grupo de trabalho da Aliança ARQUS	Criação de grupo de trabalho	2º semestre

**Objetivo Estratégico 2:** Aprofundar e ampliar a ligação às Unidades de Saúde e Hospitais Afiliados

*Objetivo operacional 5:* Ampliar a rede de unidades hospitalares (públicas e privadas) parceiras na receção dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Estabelecer novos protocolos com Unidades Hospitalares	Número de novos protocolos	≥ 2

*Objetivo operacional 6:* Desenvolver um programa de formação para os tutores, promovendo o sentimento de pertença à Escola.

Ações	Métricas de monitorização	de	Metas
Elaborar um programa de formação para tutores	Número de formações realizadas		≥ 4 formações nas unidades de saúde/hospitalares
	Número de participantes		≥ 10 participantes em cada formação

**Objetivo Estratégico 3:** Melhorar a integração e o apoio prestado aos estudantes pré e pós-graduados da Escola de Medicina.

*Objetivo operacional 7:* Amplificar as atividades desenvolvidas pela Comissão de Apoio ao Aluno, criando um Núcleo de Apoio

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Definição da sua missão, objetivos e constituição	Criação de grupo de trabalho	1º semestre
	Elaboração de regulamento do Núcleo de apoio	1º semestre
Elaboração de um plano de atividades	Plano de atividades	1º semestre
Criação de um espaço e horário alargado para funcionamento	Adaptação de sala da Escola de Medicina para realização das atividades	1º semestre
	Horário	≥ 4 períodos semanais de 3 horas

*Objetivo operacional 8:* Monitorizar o impacto das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio no bem-estar e sucesso académico dos alunos de pré e pós-graduação.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Preparação de metodologias que avaliem o impacto das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de apoio	Criação de grupo de trabalho	1º semestre
	Submissão de processo de monitorização à Comissão de Ética da UM	2º semestre

## P2. Investigação

### Objetivo Estratégico 4: Alcançar reconhecimento como Centro de Investigação de Excelência

*Objetivo operacional 9:* Estimular o aumento da qualidade de artigos científicos publicados em revistas com avaliação por pares

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promover a publicação de artigos em revistas Q1	Número de artigos publicados em revistas Q1	70% dos artigos publicados em revistas Q1
Promover a publicação de artigos IF>10	Número de artigos publicados	40
	Número de artigos publicados (1º ou último autor)	20

*Objetivo operacional 10:* Promover um crescimento do número de propostas submetidas, e respetiva competitividade dos investigadores do cluster da EM, no âmbito do Horizonte Europa

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Estabelecimento de parcerias estratégicas com empresas de consultoria	Número de candidaturas submetidas	10
	Número de candidaturas aprovadas	1
	Financiamento sob coordenação do cluster EM	500K€

*Objetivo operacional 11:* Potenciar a nova estrutura de organização do ICVS em equipas temáticas

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Implementação de um programa interno de estímulo à cooperação inter-equipas	Número de artigos publicados	10
	Número de candidaturas inter-equipas a projectos submetidas	5
	Número de candidaturas inter-equipas a projectos financiados	1

*Objetivo operacional 12:* Dinamizar a interação com a sociedade

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Eventos de divulgação científica	Número de eventos	10
Interação com os media	Número de reportagens, notícias e artigos de opinião	10
Visitas a Escolas do Ensino Básico e Secundário	Número de visitas	10
Visitas ao ICVS	Número de visitas	10



*Objetivo operacional 13:* Assegurar a atempada execução financeira de todos os projectos de investigação com financiamento

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Acompanhamento da execução financeira junto da reitoria	Execução Financeira	90%

*Objetivo operacional 14:* Melhorar estrutura de apoio técnico-administrativo do ICVS

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Reforço da estrutura PTAG-ICVS através de financiamento competitivo	Número (total) de PTAGS	20
	Número (total) de Contratos de Trabalho	18
	Número (total) de bolsas	2

*Objetivo operacional 15:* Reforço da infraestrutura física do ICVS

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promoção de candidaturas a programas de re-equipamento/aquisição de grandes equipamentos	Plano estratégico para re-equipamento	1
	Número de grandes Equipamentos	1
	Número de novas infraestruturas	1

### P3. Comunidade

#### Objetivo Estratégico 5: Promover visibilidade e reconhecimento da Escola

*Objetivo Operacional 16:* Investir nos websites associados à Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Novo website do ICVS	Lançamento na WWW	1º semestre

*Objetivo Operacional 17:* Fomentar iniciativas de acolhimento da sociedade civil

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promover visitas presenciais às instalações da Escola	Nº de visitantes	>450 estudantes

*Objetivo Operacional 18:* Divulgar iniciativas de inovação clínica com intervenção da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Maior foco e promoção da área da investigação clínica na comunicação	Nº de artigos divulgados	>350 publicações
Programa de eventos em conjunto com o Hospital	Nº de atividades	>3 atividades

*Objetivo Operacional 19: Investimento na internacionalização*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promover a mobilidade de pessoas	Número de pessoas em mobilidade ( <i>In e Out</i> )	>60
Aumentar o número de parceiros	Nº de protocolos nacionais Nº de protocolos europeus Nº de protocolos internacionais	>4 >25 >15

## E1. Pessoas

### Objetivo Estratégico 6: Motivar e reforçar funcionários da comunidade da Escola

*Objetivo Operacional 20: Melhorar política de recrutamento de docentes convidados*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Revisão do algoritmo de identificação de perfis curriculares	Discussão e definição de algoritmo	1º semestre

*Objetivo Operacional 21: Promover qualificação de todo o pessoal da Escola*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promoção de ações de Formação Profissional para PTAGs	Nº de inscrições (entre os PTAGs) em eventos de formação	Aumento em

*Objetivo Operacional 22: Aumentar o bem-estar e sentido de pertença na Escola*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Realização de reuniões Presidência da Escola com NEMUM e outras estruturas associativas de alunos ligadas à Escola	Número de reuniões anuais	15
Realização de reuniões da Presidência da Escola com PTAGS	Número de reuniões anuais	2
Promoção de iniciativas convívio para toda a comunidade	Número de eventos	1

## E2. Edifício

### Objetivo Estratégico 7: Assegurar condições necessárias e agradáveis de trabalho na EMUM

*Objetivo Operacional 23: Mapeamento de funcionalidades dos espaços da Escola de Medicina*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Levantamento de todos os espaços da EMUM, respetivas atividades e funções.	Percentagem de espaços monitorizados	100% até ao 2º trimestre

**Objetivo Operacional 24:** Identificação de espaços críticos para climatização

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Identificação e Monitorização de espaços problemáticos relativamente à sua climatização	Percentagem de espaços monitorizados	100% até ao 2º trimestre

**Objetivo Operacional 25:** Criação de sala de convívio de alunos

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Dotação de espaço para salas de estudo e convívio dos estudantes	Percentagem de concretização do espaço	100% até ao 3º trimestre

**Objetivo Operacional 26:** identificação de espaço para ensaio cultural

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Dotação de espaço adequado para ensaios da TMUM e de outros grupos da EMUM	Avaliação da percentagem de adequação do espaço por parte dos responsáveis pela utilização	100% até ao 4º trimestre

### E3. Organização

**Objetivo Estratégico 8:** Garantir sistemas de gestão alinhados com a estratégia e os processos

**Objetivo Operacional 27:** Processo de entrada e saída de colaboradores da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Receções personalizadas aos novos docentes, investigadores e PTAGS	Percentagem	80%

**Objetivo Operacional 28:** Formação Contínua em Educação Médica para Docentes

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Ampliar o Programa de Formação Contínua em Educação Médica para Docentes	Número de cursos adicionais	5 até ao 4º Trimestre

**Objetivo Operacional 29:** Programa de Formação Contínua para PTAGS

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Implementação de um Programa de Formação Contínua para PTAGS	N.º de horas de formação	20h

**Objetivo Operacional 30:** Gestão do serviço letivo/docente

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Simplificação do instrumento de Gestão do Serviço Docente	Percentagem de implementação	100% até ao 3º Trimestre

*Objetivo Operacional* : Qualidade/Satisfação dos colaboradores da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Implementação de estudo de satisfação e ao pessoal docente, investigadores e PTAGS	Data de implementação	2ºTrimestre

*Objetivo Operacional* : Descrição funcional dos recursos humanos da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Levantamento e caracterização dos recursos humanos da EMUM	Percentagem de colaboradores	100% até ao 4ºTrimestre

## E4. Comunicação

### Objetivo Estratégico 9: Promover a marca Escola de Medicina do UMinho

*Objetivo Operacional 31: Avaliação da imagem da Escola*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Implementação de estudo de imagem da marca EM nos diferentes agentes	Data de implementação	3ºTrimestre

*Objetivo Operacional 32: Materiais de divulgação e promoção da Escola*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Criação e renovação de materiais de divulgação e promoção da Escola	Percentagem de renovação	50% até ao 3ºTrimestre
Revisão da imagem do ICVS	Novo logo/novo website ICVS	1ºTrimestre

*Objetivo Operacional 33: Comunicação interna*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Elaboração de plano de comunicação Interna	Data de implementação	3ºTrimestre

*Objetivo Operacional 34: Promover a atividade das redes sociais associadas à Escola*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Dinamização das Redes Sociais	Percentagem de visualizações	+10%

## E5. Financiamento

### Objetivo Estratégico 10: Sustentabilidade, previsibilidade, margem para investimento

*Objetivo Operacional 35: Gerir/minimizar despesas*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Diminuição das despesas gerais com Edifício	Monitorizar mensal das diferentes despesas gerais com Edifício	4º trimestre

*Objetivo Operacional 36: Identificar novas fontes de financiamento*

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Regulamento para aluguer/cedência de espaços para eventos na Escola	Implementação de regulamento	1ºSemestre
Definição de política de <i>overheads</i> na Escola sobre diferentes tipologias de projetos (ensino, I&D, Ações de Formação, Prestação de Serviços)	Implementação de novo RT que virá substituir o RT-55/2011	1º Semestre
Processos para conseguir alocação de despesas de manutenção de equipamentos a projetos institucionais/Individuais	Implementação de nova legislação já aprovada	1º semestre

### C. RECURSOS HUMANOS

Sendo os recursos humanos um dos pilares estratégicos da Escola de Medicina, está previsto um reforço/investimento nesta rúbrica, que a tabela abaixo detalha por carreira/tipo de contrato.

#### Recursos Humanos em 2022 e Previsão para 2023

Recursos Humanos	Existentes em 2022 <sup>1</sup>	Estimados 2023
<b>Docentes</b>	<b>112</b>	<b>118</b>
<b>Docentes de Carreira</b>	<b>22</b>	<b>25</b>
Regime de Exclusividade	12	14
Regime de Tempo Integral	10	11
<b>Docentes Convidados (ETIs)</b>	<b>90 (30,15)</b>	<b>93 (30,45)</b>
Regime de Tempo Integral	1	0
Regime de Tempo Parcial	89	93
<b>Investigadores</b>	<b>45</b>	<b>71</b>
Investigadores de carreira	9	9
Investigadores a termo	36	62
<b>Bolseiros</b>	<b>36</b>	<b>49</b>
<b>PTAGs</b>	<b>41</b>	<b>45</b>
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>283</b>
<b>Supervisores clínicos</b>	<b>63</b>	<b>63</b>
<b>Tutores clínicos</b>	<b>750</b>	<b>800</b>

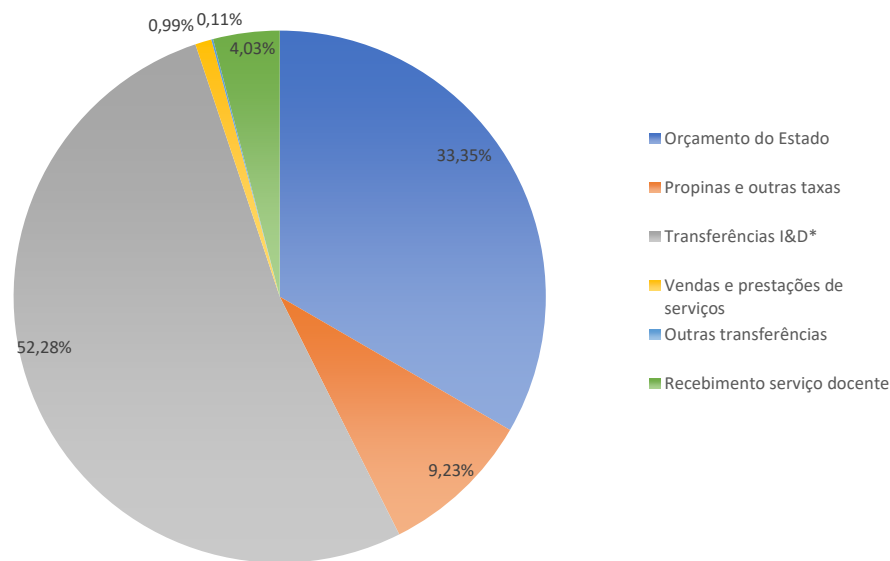
### D. RECURSOS FINANCEIROS

Abaixo apresenta-se a tabela resumo do orçamento atribuído à Escola de Medicina e aprovado em Conselho Geral da Universidade do Minho para 2023. Naquela continua a imputar-se a totalidade os gastos gerais com o Edifício 19, isto mesmo após a retenção de um *overhead* superior a 25% da rúbrica OE que nos era devido. Perante a dimensão/valor das despesas em gastos gerais atribuídos ao Edifício 19, que representa

mais de um terço dos gastos gerais de todos os Edifícios do Campus de Gualtar, e sem qualquer compensação nas receitas, o orçamento prevê naturalmente um défice. Com falta de instrumentos para validar/monitorizar adequadamente aquela despesa alertámos em devido tempo a Reitoria e Administração da Universidade do Minho a antevisão de compromissos sérios na regular manutenção das atividades da Escola de Medicina durante o ano 2023. Simultaneamente trabalhamos várias iniciativas que visam encontrar verbas próprias complementares para minimizar o impacto do défice financeiro previsto.

<b>Orçamento por Unidade Orgânica</b>	
<b>Orçamento Submetido Final</b>	
<b>Componentes</b>	<b>EMED</b>
<b>Receita</b>	<b>9 268 542,00</b>
Orçamento do Estado	3 091 335,00
Orçamento do Estado PREVPAP	0,00
Propinas e outras taxas	855 867,00
Transferências I&D	4 845 557,00
Recebimentos I&D	3 506 953,00
Recebimentos para parceiros	131 329,00
Emprego Científico I&D (contrato programa)	1 207 275,00
Vendas e prestações de serviços	92 200,00
Outras transferências	10 000,00
Recebimento serviço docente	373 583,00
<b>Despesa</b>	<b>10 471 008,45</b>
Recursos humanos	6 907 463,00
Recursos humanos OE+RP	3 948 378,00
<i>(-) Imputação RH à investigação</i>	<i>-385 606,33</i>
Recursos humanos I&D	2 959 085,00
<i>(+) Imputação RH à investigação</i>	<i>385 606,33</i>
Transferências	1 018 290,00
Bolsas Investigação OE+RP	70 869,00
Bolsas Investigação I&D	216 092,00
Bolsas Erasmus	0,00
Transferências para parceiros I&D	131 329,00
Transferências para out. ent.	600 000,00
Gastos gerais	1 048 973,00
Seguros de acidentes de trabalho	9 245,00
Seguros de bolsas	391,00
Medicina no trabalho	2 091,00
Licenças MCA e IBM	27 769,00
Comunicações	24 956,00
Água	53 942,00
Eletricidade	626 344,00
Gás	68 339,00
Higiene e limpeza	143 473,00
Segurança	92 423,00
Outros gastos gerais não imputados	0,00
<i>(-) Imputação GGenerais à investigação OE/RP</i>	<i>-262 242,99</i>
<i>(+) Imputação GGenerais à investigação I&amp;D</i>	<i>262 242,99</i>
Empreitadas RP	0,00
Aquisição de bens e serviços OE+RP	118 422,02
Despesa I&D	1 361 556,42
Aquisições de bens e serviços I&D	1 361 556,42
Empreitadas I&D	0,00
Pagamento serviço docente	16 304,00
<b>Resultado</b>	<b>-1 202 466,45</b>

No gráfico abaixo faz-se a distribuição da previsão das receitas próprias para 2023 por rúbrica orçamental. Importa referir que as verbas expectáveis em propinas de 2º/3º ciclo estão muito aquém do previsto para o número de alunos que temos atualmente inscritos. Este facto está devidamente identificado e será monitorizado de forma mais eficaz esperando com isso aumento de receita complementar. Ainda sobre o gráfico está a falta verbas de Outros Projetos (OPs) devidas em 2022 e que nunca conseguiram plafond dos serviços centrais, e por isso ficaram por executar.



No gráfico abaixo faz-se a distribuição da previsão da despesa para 2023 por rúbrica orçamental. De realçar para este ano relevância da rúbrica associada a despesas gerais atribuída ao edifício que representa mais de 10% das despesas totais.

